

# Mercado financeiro estima inflação de 4,62% em 2024

As expectativas do mercado financeiro relacionadas à inflação e câmbio estão em alta. Já as relativas ao Produto Interno Bruto (PIB) e à taxa básica de juros (Selic) permanecem estáveis, segundo o Boletim Focus divulgado ontem (11) pelo Banco Central

No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, o boletim apresenta expectativas de alta há seis semanas, chegando a 4,62% para o fechamento de 2024. Há uma semana, a expectativa era de que o ano fecharia com uma inflação de 4,59%. Há quatro semanas, a previsão era 4,39%.



O mercado financeiro mantém em 3,10% as expectativas de crescimento do PIB.

A estimativa para 2024 mantém-se acima do teto da meta de inflação a ser perseguida pela autoridade monetária, de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja,

o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

As expectativas relacionadas ao valor do dólar aumentaram pela quarta semana

nas, R\$ 5,40. As previsões para o crescimento do país permanecem estáveis, o que era de certa forma esperado, uma vez que já estamos em novembro.

Com isso, o mercado financeiro mantém em 3,10% as expectativas de crescimento do PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país.

Também se mantém estáveis as expectativas do mercado financeiro para a taxa básica de juros (Selic) ao final do ano, em 11,75%. Este percentual tem se mantido estável há seis semanas consecutivas (ABR).

## Pesquisa revela hábitos literários nas periferias

Pesquisa feita pela Festa Literária das Periferias (Flup), cujos resultados foram divulgados ontem (11), buscou identificar hábitos e percepções relacionados à prática literária em comunidades do Rio de Janeiro. Os dados foram colhidos virtualmente entre moradores de sete comunidades: Morro dos Prazeres, Vigário Geral, Mangueira, Babilônia, Vidigal, Cidade de Deus, Maré e Providência. Foram mais de 500 participantes.

O público feminino representou 58,2% dos respondentes da pesquisa. Conforme os resultados, 74% afirmaram ser adeptos da leitura literária, sendo que 27,6% se reconheceram como "devoradores" de livros. Entre os gêneros literários, o romance foi citado como o

predileto por 21%, seguido de autoajuda (15,5%) e de história (11,7%). Houve ainda menções a ficções científicas, biografias, histórias em quadrinhos e mangás, crônicas e humor, sociologia e política, policiais e artes.

Quase metade (49,7%) concordou que as escolas são as influências mais positivas à leitura. Para 37%, os familiares também fornecem estímulo para a prática. Além disso, 34,7% acreditam que o gosto pela leitura conta com a influência dos amigos. O papel do acesso aos meios digitais nos hábitos literários foi reconhecido por 43,5%. A pesquisa indicou ainda que as livrarias são os lugares mais buscados pelos moradores das comunidades quando desejam se aproximar de leitura (ABR).

## Como se preparar para os efeitos da crise climática e apagões

Valdo Marques (\*)

Nos últimos anos, a combinação de alterações climáticas e a pressão crescente por um sistema energético mais robusto levou a um aumento na frequência de apagões e quedas no fornecimento de luz

que garantam a continuidade das operações, os grupos geradores de energia se apresentam como a alternativa mais eficaz do mercado, tanto para empresas que desejam manter a produtividade como para o uso residencial, na busca de segurança e conforto.

Esses incidentes não apenas afetam a vida cotidiana da população, mas também têm repercussões sérias para as atividades empresariais. Segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 70% das indústrias se queixam de quedas de energia elétrica. A instabilidade no fornecimento constante é um fator crítico a ser considerado na gestão da produtividade empresarial.

É fundamental que as empresas e o governo estejam preparados para lidar com essa realidade, buscando soluções que minimizem o impacto das interrupções no fornecimento de energia.

A Agência Internacional de Energia (AIE) alerta que as mudanças climáticas podem afetar tanto a geração quanto a transmissão e distribuição de energia, exacerbando a vulnerabilidade do sistema - desde períodos de estiagem, prejudicando a geração nas usinas hidrelétricas, até as tempestades cada vez mais frequentes, que afetam as redes de transmissão e distribuição, gerando longas interrupções no fornecimento da energia.

Em um contexto de crescente pressão por soluções

Mesmo diante das incertezas climáticas, esses sistemas oferecem uma solução imediata e confiável, mitigando os efeitos das interrupções no fornecimento da rede principal e garantindo que as operações não sejam comprometidas. A falta de energia pode causar prejuízos relevantes para diversas áreas. Restaurantes e comércios são muito penalizados, com alimentos perecendo e a impossibilidade de atender clientes durante a falta de energia.

Para os hospitais, a queda pode resultar em consequências ainda mais graves, colocando em risco a vida de pacientes; já para a indústria, afeta a produtividade do setor, acarretando prejuízos financeiros. O futuro do setor energético brasileiro está diretamente relacionado à capacidade de enfrentar os desafios impostos pela crise climática.

Os agentes do setor elétrico precisam compreender que esse fenômeno não é temporário e implementar medidas que garantam não apenas a recuperação econômica, mas também a resiliência necessária para lidar com esse novo cenário ambiental.

(\*) - É Vice-Presidente Executivo da Stemac (<https://www.stemac.com.br/>).

## Reunião de cúpula do G20 decidirá sobre taxa de super-ricos

A reunião de cúpula do G20 decidirá, na próxima semana, sobre a principal proposta do Brasil durante a presidência no grupo. Os chefes de Estado e de Governo das 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana debaterão a taxa de super-ricos como fonte de financiamento para o combate à desigualdade e o enfrentamento das mudanças climáticas.

lhões anualmente, conforme um dos autores da proposta, o economista francês Gabriel Zucman.

Segundo Zucman, a taxa afetaria apenas 3 mil indivíduos em todo o planeta, dos quais cerca de 100 na América Latina. Em contrapartida, teria potencial de arrecadar cerca de US\$ 250 bilhões por ano. Um estudo da Oxfam, divulgado pouco antes da reunião de fevereiro, mostrou que os impostos sobre a riqueza arrecadam quatro vezes menos que os tributos sobre o consumo no planeta.

No Brasil, a medida ajudaria a financiar o desenvolvimento sustentável e a reduzir a desigualdade. Em maio, um estudo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da USP levantou o potencial da medida sobre o país (ABR).

Apresentada pelo Brasil em fevereiro, durante a reunião dos ministros de Finanças e presidentes dos bancos centrais do G20, em São Paulo, a proposta foi mencionada como ambiciosa pelo próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A presidência brasileira no G20 defende um imposto mínimo de 2% sobre a renda dos bilionários do mundo, que arrecadaria entre US\$ 200 bilhões e US\$ 250 bi-

Empresas & Negócios Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A - Operações Aéreas

Atendendo a solicitação da Prefeitura do Rio de Janeiro ao Ministério da Defesa, e diante da necessidade de garantir segurança à realização da Cúpula do G20 na capital fluminense, o Ministério de Portos e Aeroportos e a ANAC informam que as operações aéreas do Aeroporto de Santos Dumont serão interrompidas nos próximos dias 18 e 19 (segunda e terça-feira). As operações comerciais programadas para o aeroporto central do Rio poderão ser redirecionadas para o Aeroporto do Galeão, de acordo com as diretrizes operacionais das companhias aéreas e a capacidade operacional daquele aeroporto.

### B - Criptoedas e Blockchain

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EESP) realizará na próxima segunda-feira (18), às 18h, um mastertalk para discutir sobre as criptoedas. O evento será online e os interessados em participar devem se inscrever no link: ([https://evento.fgv.br/criptomoedas\\_1811/](https://evento.fgv.br/criptomoedas_1811/)). O objetivo é falar sobre as criptoedas, sua estrutura e dinâmica, como os preços se formam e a evolução desse mercado. Também serão repercutidos temas como mineração e o papel do blockchain. O palestrante será Jeferson Colombo, professor na FGV EESP e coordenador do Projeto Ripple na FGV EESP.

### C - Vagas de Emprego

O Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, da Prefeitura de São Paulo, disponibiliza mais de 1.500 vagas de emprego para os cidadãos paulistanos. Os processos seletivos são para diversos setores do mercado de trabalho, com um destaque especial em posições que exigem o ensino médio, com a maioria das ocupações. O painel de vagas ainda oferta postos para jovens aprendizes e estagiários. As inscrições podem ser feitas até amanhã (13), em todas as unidades do Cate, além da opção de cadastro pelo portal online do serviço. Informações: (<https://cate.prefeitura.sp.gov.br/vagas-de-emprego/>).

### D - Vendas de Cimento

Em outubro, as vendas de cimento tiveram suas vendas acentuadas, totalizando 5,9 milhões de toneladas, um crescimento de 9,0% em relação ao mesmo mês de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC. O acumulado do ano (janeiro a outubro) registrou um total de 54,7 milhões de toneladas vendidas, aumento de 4,3% comparado ao mesmo período do ano passado. Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil, nota-se alta de 2,5% sobre o mesmo mês do ano passado, ou seja, comercialização de 241,7 mil toneladas por dia em outubro.

### E - Poupatempo do Exportador

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da InvestSP, realiza amanhã (13), a partir das 8h, o 11º Poupatempo do Exportador. Focado em incentivar as exportações de empresas paulistas, o evento, que será gratuito, reunirá empreendedores de todas as regiões do Estado, de diversos setores, para rodadas de negócios, atendimento por instituições que prestam serviços de apoio à exportação, palestras e debates. Local: Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Av. Escola Politécnica, 82 (estacionamento gratuito no local). Saiba mais: (<https://shre.ink/gSZn>).

### F - Espumantes e Vinhos

A Cooperativa Vinícola Garibaldi emplacou um importante negócio internacional que reverbera o reconhecimento global à qualidade de seus rótulos: a maior exportação para um país do continente americano. A emblemática venda de espumantes e vinhos da marca veio para um destino de referência: os Estados Unidos, maior consumidor de vinhos do mundo e quarto maior produtor da bebida. O embarque totalizou 13,5 mil garrafas de espumantes, com rótulos como o Garibaldi Moscatel, o Garibaldi Chardonnay e o Garibaldi Prosecco Rosé SWEET, além de vinhos finos.

### G - Atletas Amadores

O Circuito de Corridas CAIXA/Brazil Run Series 2024 abre o mês de dezembro em Porto Alegre. A mais tradicional série de corridas de rua do Brasil chega à capital do Rio Grande Sul no dia 1º. Será uma prova especial para motivar e apoiar o povo gaúcho, que segue trabalhando no processo de reconstrução de suas casas, cidades e vidas após a tragédia das enchentes. A HT Sports, promotora do evento, reservou 100% da ação Pegada do Bem, com doações dos tênis arrecadados ao longo do ano. As inscrições para a etapa da capital do Rio Grande do Sul podem ser feitas no (<https://circuitocaixa.com/porto-alegre/>)

### H - Caminhões Elétricos

A Seara anunciou que investiu R\$ 13,5 milhões para ampliar sua frota de caminhões 100% elétricos para 221 veículos. A partir de novembro, os novos caminhões zero emissão passam a circular diariamente em São Paulo e Região Metropolitana, contribuindo para a redução da pegada de carbono da empresa. Com a incorporação de mais caminhões elétricos, a marca fortalece sua estratégia de sustentabilidade. Cada veículo elétrico em circulação elimina 1,03 tonelada de carbono da atmosfera a cada mês. Com isso, a frota no país evita a emissão de mais de 227 toneladas mensais de carbono, o que representa uma redução de mais de 2,7 mil toneladas anualmente.

### I - Exportação de Veículos

A Volkswagen do Brasil teve recorde de exportações em outubro, com 12.049 unidades embarcadas. É o melhor resultado de exportações registrado pela marca desde abril de 2018, quando foram embarcadas 18.752 unidades no mês. Em 2024, a Volkswagen se destaca em exportações perante o mercado: de janeiro a outubro, embarcou 78.623 unidades, um número 48,5% maior do que o volume de exportações da marca no mesmo período de 2023. Nesse mesmo período, as exportações de veículos leves no setor brasileiro caíram 7,6% (310.129 unidades de jan-out de 2024 x 335.722 unidades de jan-out de 2023).

### J - Produção de Tilápia

O setor de piscicultura no Brasil tem registrado crescimento acelerado, impulsionado por uma combinação de fatores econômicos, ambientais e sociais. De acordo com dados da Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR), o cultivo de pescados no país registrou um salto de 53,25% nos últimos 10 anos, passando de 578 toneladas para 887 toneladas no período. A criação de peixes de água doce como a tilápia, por exemplo, consolidou-se como um dos segmentos mais promissores do agronegócio nacional, colocando o país como o quarto maior produtor de tilápia do mundo, atrás de China, Indonésia e Egito.